



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 013/07

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, cita Av. Duque de Caxias, 422 em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Ramo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que a secretária Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou o vereador Élio José Steffens para fazer a leitura do texto bíblico. Em seguida o presidente pediu para que a secretária passasse á leitura das atas nº 11/07 e 12/07. Lidas, atas aprovadas por unanimidade. Seguindo o presidente convidou o vereador Élio José Steffens para fazer uso da tribuna. Ele falou sobre a falta de quorum na sessão extraordinária, acha que antes de se publicar no jornal deve-se pedir aos vereadores o real motivo da ausência. Sobre o projeto de lei da creche leu trechos do parecer do Assessor Jurídico da Câmara que explicam a demora na votação do projeto, como segue: "Como estamos no quinto mês do corrente ano, é quase impossível abrir mão de um recurso direcionado a equipar a Câmara com móveis e equipamentos para melhor desenvolvimento das atividades legislativas. Permitir a utilização do recurso destinado à compra do terreno, para instalação da futura Câmara, pode ser viável, mas deve ser muito bem justificado – trata-se de uma exigência do Tribunal de Contas do Estado. Se nos primeiros meses do exercício, a Câmara Municipal já está abdicando de uma dotação, por que, então, consignou-a no orçamento?.... Evidente que não compete ao Assessor jurídico dita avaliação de mérito. Cabe aos vereadores fazê-la. Cabe o alerta: Sem orçamento, ou com o orçamento reduzido a Câmara Municipal poderá ficar refém do Executivo....A construção da creche custará à soma de R\$510.000,00. O executivo diz que o recurso inicial de R\$220.000,00 é insuficiente para a obra. Isso pode ser chamado de erro de previsão." Encerrando disse que não adianta o prefeito colocar a população contra os vereadores, pois a construção da creche é de inteira responsabilidade dele. Não é contra o projeto, porém quer algumas explicações, como aonde foi utilizado o dinheiro que todo o ano foi devolvido pela Câmara ao Executivo. E também para finalizar falou que não são os cento e cinquenta mil da Câmara que vão fazer com que a obra seja concluída levando-se em conta que na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

construção de uma sala de aula de quatro paredes gastaram-se quarenta mil reais. Encerrada a explanação o presidente agradeceu suas palavras e convidou a vereadora Elaide para fazer uso da tribuna. Também falou sobre o projeto da creche e disse que até o momento não ouviu de nenhum vereador que fosse contra o projeto. Pelo contrário, todos os vereadores querem vê-la construída já que desde 2001 escuta-se que logo ela estará em funcionamento. Também falou que a obra é de responsabilidade do Executivo e que os vereadores não são culpados pelo atraso. Tomar antecipado o orçamento do Legislativo fere a autonomia do poder e compromete a harmonia entre os Poderes. A seu ver se existe uma longa fila de espera é porque não há uma boa administração, pois entre 2006 e 2007 no orçamento da creche teve-se um valor de R\$521.000,00, porém quando se pede quanto foi gasto na obra se recebe a resposta que foi investido somente R\$192.800,00 e o resto do dinheiro existente na rubrica onde foi parar, questionou. Disse que ninguém é contra o projeto, porém gostaria que realmente esse dinheiro fosse usado para construção da creche e não tivesse outros destinos. Finalizando falou que se o orçamento da creche tivesse a destinação correta ela já estaria pronta e em funcionamento. Depois de terminada sua explanação o presidente convidou o vereador Marco para fazer uso da palavra. O vereador explanou sua indignação a respeito do projeto da creche. Iniciou lembrando que há sete anos o candidato que venceu as eleições prometeu colocar o ex-prefeito na cadeia o que não aconteceu. Nas últimas eleições o mesmo candidato disse que a creche, com apenas os buracos feitos, seria concluída ainda naquele ano, porém já passados três anos essa obra ainda não foi finalizada. E agora a culpa está recaindo sobre os vereadores, estes que nada tem a ver com o assunto. Lembrou que nos dois anos e meio da sua legislatura nunca viu nenhum vereador se negar a aprovar um projeto que fosse para o bem da comunidade em geral, mas mesmo assim a Câmara sempre foi muito criticada e nunca lembrada pelas coisas que já fez e reivindicações feitas e nunca atendidas. Comentou que no final de 2005 a Câmara teve uma sobra de sessenta e dois mil e oitocentos reais, dos quais doze mil os vereadores, através de uma carta de intenções, sugeriram que fosse repassado ao hospital, bem como a outras entidades, porém nenhum pedido foi atendido e nem se sabe onde foi utilizado esta quantia devolvida. Em 2006, no mês de setembro, através de um pedido do Executivo foi transferido do orçamento da Câmara para a Administração

902 D J. H. B. M. H. K.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Municipal o valor de cento e cinquenta mil reais, que seriam utilizados para o asfalto, hospital e secretaria de obras. Em nenhum momento os vereadores receberam um "muito obrigado". No final do ano ainda foram devolvidos noventa mil reais que novamente foram sugeridos que fossem usados em entidades citadas pelos vereadores, porém mais uma vez nada foi feito. Somando disse que em torno de trezentos e vinte e um mil foram devolvidos ao Executivo sem saber que fim levou. Além disso, comentou que o projeto pedindo o dinheiro da Câmara veio sem antes os vereadores terem sido perguntados da possibilidade desse repasse e que por isso todos estão muito indignados. Em nenhum momento foi falado em não se aprovar, porém antes gostariam de ser melhor tratados e valorizados. Referente a sessão extraordinária não compareceu, pois já havia assumido outros compromissos na escola São Salvador com a vice-diretoria que teria que se ausentar no turno da noite, além da realização de uma palestra na mesma. Finalizou dizendo que não acredita mais em coelho e Papai Noel, pois sabe que não são os cento e cinquenta mil da Câmara que irá servir para concluir a obra da creche. Encerrados os comentários do vereador o presidente convidou a vereadora Sueli para fazer uso da tribuna. Ela demonstrou sua indignação dizendo que nenhuma Câmara de vereadores do município foi tão mal tratada como a atual por uma administração. Concorde que para resolver o problema das mães a creche precisa ser do porte da que está sendo construída, mas que não acha correto da forma que o prefeito está fazendo, isto é, colocando no orçamento um valor e utilizando-o em outras coisas. Em nenhum momento se pronunciou contra o andamento da construção, pois é mãe e sabe da dificuldade que muitas passam, porém não aceita que o Executivo Municipal culpe a Câmara de algo que ela não tem poder e faz parte. Além disso, comentou que a três anos vem pedindo para que a CRIARTE seja ampliada pra que possa atender mais crianças, mas que nunca foi atendida. Lembrou que na época do ex-prefeito Roque as crianças da CRIARTE até almoço ganhavam, o que agora não acontece mais, nem de manhã as seis e quarenta e cinco quando as crianças chegam tem alguém para recebê-las, assim tendo que ficar na rua até a hora em que as professora chegam. Finalizou dizendo que conforme cálculos feitos através do relatório das diárias do Executivo dos três primeiros meses deste ano o prefeito e a esposa anterior e atual, em seis anos e meio, gastaram em torno de quinhentos mil reais em diárias e viagens, como a feita para o Nordeste do país, Alemanha, que foi repassado o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

dinheiro para AMVARC e depois utilizado na viagem e agora nos últimos dias pra Argentina. Comentou que se esse dinheiro tivesse sido usado na construção da creche hoje ela estaria pronta e não precisaria estar se culpando a Câmara pela não finalização da obra. Disse que nunca será contra um projeto em benefício à educação, e que desde o início da sua legislatura vem brigando juntamente com o vereador Paulo para melhorar o plano de Carreira do Magistério, mas que por enquanto não obtiveram êxito. Não veio na sessão extraordinária por estar chateada de não ter sido solicitada sobre a possibilidade da doação do dinheiro e que não é contra, porém como todos almejam, também quer ser tratada com o devido respeito que merecem. Finalizada sua dicção o presidente passou a palavra ao ultimo orador do dia, vereador Ricardo. Ele comentou que a questão da creche já virou briga política em detrimento da parte mais interessada que são as crianças. Disse que quando se inscreveu candidato foi para defender as causas do município e por isso em 2005, quando presidente, ele e outros vereadores inúmeras vezes falaram sobre a creche, porque viam a necessidade de seu término. Lembrou que na carta Magna os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário são independentes. O legislativo não tem nenhuma gerencia sobre o Executivo a não ser a de aprovar ou reprová os projetos e o Executivo não tem nenhum poder de gerência sobre o Legislativo. Disse que o Legislativo deveria ter sido consultado. Comentou que na LDO de 2005 foram feitas várias emendas e uma delas foi para aumentar o valor da rubrica da creche que era de duzentos mil e passou a ser de trezentos e um mil, mostrando a preocupação dos vereadores para com a creche e outras entidades que haviam sido esquecidas no projeto. Esclareceu que se antes do envio do projeto de Lei referente a creche a Câmara tivesse sido consultada sobre a possibilidade da liberação da verba do orçamento do Legislativo com certeza a situação seria bem diferente.' Como disse o Assessor Jurídico foi um erro de previsão do Executivo e não do Legislativo. Falou também da luta dos vereadores por melhores salários aos funcionários e que o prefeito deveria ter encaminhados dois projetos de suplementação, um do Executivo e outro do Legislativo. Lembrou também a todos sobre os recursos devolvidos pelo Legislativo e ainda não aplicados. Por isso questionou porque ninguém pede ao Prefeito como ele age com a Câmara e se seu relacionamento com os vereadores é bom. Também questionou se ninguém se deu conta que em oito anos de gestão o prefeito Municipal é o único que não vai conseguir colocar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

um presidente de Câmara do seu partido. Disse que a comunidade precisa entender que existe os dois lados da moeda, com uma casa muito bem intencionada a ajudar as comunidades, como inúmeras vezes foi feito quando projetos de Leis vinham com falhas gritantes onde o assessor jurídico mandava de volta para serem refeitos antes da sessão para que não houvesse penalizações para o município. Finalizou dizendo que a Câmara não está aqui para prejudicar ninguém muito menos para fazer as crianças ficarem em casa. Encerradas as explicações o presidente agradeceu suas palavras e deu continuidade a ordem do dia com a apreciação dos projetos de Lei. PROJETO DE LEI Nº018/07 – Autoriza a abertura de Crédito Suplementar no valor de R\$290.000,00. Antes de colocar em discussão o presidente Canísio comentou que o projeto já está a bastante tempo na Câmara e que após as colocações feitas pelo assessor jurídico os vereadores mantiveram contato com o Prefeito Municipal. Este enviou a Câmara um ofício disponibilizando uma área que seria destinada para as futuras instalações da Câmara, onde inclusive uma comissão de vereadores se reuniu, foi feita uma ata onde os vereadores presentes e o vice-prefeito em exercício assinaram. Após essas medidas o assessor jurídico considerou que o projeto poderia ser aprovado. Comentou também que realmente nos dois anos anteriores foram aumentados os valores existentes na rubrica da creche. Sugeriu também que fosse dividido este projeto em dois, um com a suplementação do Executivo de cento e quarenta mil reais e outro projeto do Legislativo com o cento e cinquenta mil reais. Posto em discussão a vereadora Clarina disse que fez parte da Comissão que foi conversar com o Prefeito Municipal em função do parecer do Sr. Ernesto, para conseguir uma área para as instalações da Câmara, assim se possuindo uma justificativa ao Tribunal de Contas referente ao repasse. Falou que todos sabem que esse dinheiro não irá fazer falta, pois ainda há uma boa quantia para as despesas restantes da Câmara e acha uma covardia o que esta sendo feito. Comentou que acha muito importante a sociedade se mobilizar e reivindicar pelo que acha necessário e que os vereadores não estão agindo corretamente. Falou que o prefeito se prontificou a dar o terreno, por isso eles não tem mais o que temer. Sabe que ao terminar a creche será muito bom pra todos, tanto para administração, quanto aos vereadores e principalmente as famílias que delam iram usufruir. Disse que foi muitos anos secretária e trabalhou como chefe de gabinete e não havia um dia que uma mãe não a procurava pedindo por vaga na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

creche. Comentou que na reunião realizada com o prefeito ele explicou que o projeto inicial era pra ser um, mas depois teve que ser mudado e passou de creche para educação infantil. Questionou se o que está sendo feito agora também não pode ser considerado perseguição política, levando-se em conta que a creche é de extrema necessidade e que esses cento e cinquenta mil não farão falta ao Legislativo. Referente a administração passada lembrou que no final de do ano 2000, a creche passou por necessidade a ponto das mães terem que levar lanche para creche, o que hoje não acontece, sendo exemplo a outras creches existentes. Pediu para que todos reconheçam o que está sendo feito, que critiquem o que precisa, mas que também tenham um pouco de coerência. Que esqueçam as siglas partidárias e pensem no bem comum que a creche depois de pronta irá proporcionar á todos munícipes. Além disso, pediu que deixem o prefeito tirar suas férias em paz, pois o salário que ele recebe para sua função é dele e faz o que quiser. O vereador Élio pediu vistas do projeto. Porém antes de colocar seu pedido em votação a vereadora Clarina pediu para que fosse dada a palavra a secretária da Educação Carla, pois se o projeto não for aprovado ela perderá recursos. Como está no Regimento Interno o pedido da vereadora precisou ser votado. Pedido de concessão de palavra reprovado por cinco votos contra dos vereadores Ricardo, Marco, Elaide, Élio e Sueli e três votos favoráveis. Em seguida foi posto em votação o pedido de vistas que foi aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contra dos vereadores Bety, Remo e Paulo.

PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº003/06 – Acrescenta o artigo que proíbe a contratação de parentes em cargos em comissão. Posto em discussão o vereador Canísio esclareceu que como se trata de emenda a Lei Orgânica o projeto precisa a aprovação da maioria absoluta, isto é, seis votos a favor e a votação precisa acontecer em duas sessões. A Vereadora Clarina pediu vistas do projeto e justificou dizendo que já tem uma lei federal sobre esse assunto e como possui efeito cascata logo virá aos municípios automaticamente. Além disso, alertou que aqui não há casos de nepotismo grandes e que se for aprovado esse projeto pessoas boas, como a secretária da educação, estará fora sendo que estão desenvolvendo um ótimo trabalho pelo município e, além disso, já recebeu muitos elogios de todos os vereadores presentes. Ainda chamou atenção para um erro de datilografia do trabalho onde no artigo 82 alínea A, onde este A aparece em letra minúscula, pediu que esse erro fosse corrigido. Posto em votação Pedido



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

de vistas aprovada por unanimidade. O vereador Marco disse que esse projeto foi uma idéia do partido do PMDB, acha que no poder público não é lugar para empregar parentes. Defende a idéia de que todos os funcionários devem ser concursados e que como já é Lei Federal entende que está na hora de o município se adequar a ela. O vereador Paulo disse que na época que fazia parte da mesa diretora da Câmara não foi colocado este projeto foi defendem a idéia de que esta Lei venha de Brasília. O vereador Ricardo disse que só vai votar contra o projeto no dia em que ele souber o que o carro da prefeitura faz nas quintas-feiras a noite. O vereador Canísio esclareceu que a função do vice-prefeito, conforme prevê a Lei Orgânica, é de substituir o prefeito durante férias e viagens e por isso que este projeto atinge o vice-prefeito também. DECRETO LEGISLATIVO Nº001/07 – Aprova as contas da administração municipal de Salvador do Sul, referente ao exercício de 2003. Posto em discussão o vereador Élio pediu vistas do Decreto, porém o pedido foi rejeitado por quatro votos a favor e cinco votos contra dos vereadores Clarina, Remo, Paulo, Ricardo e Canísio. Dando continuidade a discussão a vereadora Clarina disse que o Assessor Jurídico escreve muito bem em seu parecer quando diz que a auditoria do Tribunal de Contas é o apoio técnico. Reafirmou que o prefeito cumpriu com a devolução das multas que lhe foram impostas e que o parecer do Tribunal de Contas é favorável a sua aprovação. Por esse motivo seu voto é a favor da aprovação das contas do prefeito Volnei referente ao ano de 2003. O vereador Remo também se mostrou favorável ao parecer e disse que não há motivo para os vereadores reprovarem a não ser se alguém quiser complicar com o prefeito. Posto em votação o decreto foi aprovado por não conseguir atingir a maioria absoluta dos votos necessária para reprovar as contas, já que o parecer do Tribunal de contas era favorável a aprovação. A votação ficou a seguinte: 03 votos a favor dos vereadores Clarina, Remo e Paulo, 04 votos contra dos vereadores Élio, Marco, Sueli e Elaide e 01 abstenção do vereador Ricardo. PROPOSIÇÃO Nº032/07 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que em todas as estradas municipais sejam colocadas britas. Posto em discussão. O vereador Marco disse que vê os estragos causados pelo mau tempo e as dificuldades que os moradores do interior tem em trafegar por estas ruas. A seu ver está na hora de colocar o britadouro pra funcionar, pois com certeza ele resolveria o problema das estradas do município. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº033/07 – Vereador

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Marco Aurélio Eckert. Que uma equipe do posto de saúde, formada por pelo menos um dentista, visite todas as escolas do município para fazer um serviço de limpeza dentária com aplicação de flúor. Que oriente e faça um diagnóstico para posterior encaminhamento para tratamento no posto de saúde e que todas as crianças tenham um acompanhamento dentário. Posto em discussão o vereador Marco pediu a realização deste trabalho, pois ao menos na escola São Salvador as crianças ainda não foram visitadas. Acha que este trabalho deve ser desenvolvido frequentemente para o bem da saúde das crianças. A vereadora Elaide comentou que a equipe de Campestre está fazendo este trabalho. Parabenizou a equipe, mas pediu que essa iniciativa fosse estendida a todas as escolas. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº035/07 – Vereador Élio José Steffens. Que seja efetuada a reforma completa do prédio incluindo a pintura bem como o fechamento da garagem da Brigada Militar do município. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº09/07 – Vereador Élio José Steffens. Qual o montante da dívida do Município para com a UNIMED Vale do Cai, Nelson Salvador e Vale Alimentação? Requer o encaminhamento de cópia dos Precatórios em nome e tais empresas. Posto em votação. Pedido de informações aprovado por unanimidade. Encerrada a apreciação de projetos de Lei, Decretos e proposições o presidente Canísio passou aos assuntos gerais. A Vereadora Elaide desejou realmente que o Projeto de Lei nº018/07 tenha um bom desfecho e que as crianças sejam beneficiadas. Disse saber que agora a prioridade é a estrada de Linha Comprida em razão da 7º Langschneisfest, mas espera que depois todas as outras estradas também recebam uma carga de brita para diminuir a quantidade grande de barro, também disse que a iluminação elétrica de Linha São João necessita de reparos. O Vereador Élio pediu que o secretário de Obras Zezé estudasse a possibilidade de roçar e ensaibrar na entrada do senhor Rudê Rambo na Granja Schmidt e Prigol, pois é um pedido do senhor Querino Schmidt. A Vereadora Clarina lamentou o fato da secretária da Educação não ter sido autorizada a fazer uso da palavra, achou uma falta de consideração com a secretária. Considerou muito oportuna a proposta do presidente Canísio de convocar se necessário uma sessão extraordinária. Falou um pouco sobre a senhora Olga Migot da Linha São Francisco que foi sepultado nesta manhã, sendo que no sábado anterior seu irmão Antônio, que com ela



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

morava, também havia falecido. Comentou do grande desejo dela de que fosse feita uma homenagem a seu pai, senhor Jacó Migot, que veio para Salvador do Sul em meados de 1920, sendo o primeiro morador da Linha São Francisco. Também foi este senhor que doou as terras onde estão construídas a Igreja e o cemitério. Contou que o senhor Jacó foi o primeiro cidadão a hospedar em sua casa um pai de família que passava com seu filho morto nos braços, este procurava por um lugar onde sepultá-lo, imediatamente o senhor Jacó ofereceu seu terreno, onde hoje se localiza o cemitério. Disse que ela e a senhora Idalice vão fazer um levantamento e irá encaminhar a Câmara a homenagem a este senhor, pois entende ser importante resgatar a memória de uma pessoa que chegou a tanto tempo no município. Além disso, comentou que a senhora Olga sempre lembrava com muito carinho do empenho da família Graff do colega Ricardo, mais precisamente da senhora Marlene. Agradeceu também, em nome de todas as pessoas que participaram do Peso Leve, a senhora Liége Schumacher pela cedência gratuita da Assemsul para a realização dos encontros deste grupo. O Vereador Remo comentou sobre o projeto nº 18, referente a creche. Disse que a secretária Carla, já veio duas vezes antes da sessão para falar com todos os vereadores. Disse que ela irá perder recursos sim, e que estes dependem da votação do projeto. Quanto à manifestação, acha muito correto, até porque é uma manifestação pacífica e que ela somente atingiu alguns vereadores, pois por ele este projeto já estaria aprovado. Sobre a possibilidade de realização de sessão extraordinária disse não valer de nada se não houver vereadores o suficiente para que se possa deliberar sobre o assunto, como na última quando não se teve quorum necessário. Quanto a colocação do vereador Ricardo respondeu que o Prefeito Municipal nesta legislatura só possui um vereador do seu partido e que nunca lhe passou pela cabeça ser presidente da Casa, até porque, até o momento as presidências da Câmara foram todas negociadas e isso é algo que não lhe agrada. Disse que unicamente quer ser parceiro do prefeito, para que juntos consigam trabalhar no desenvolvimento do município, pois a seu ver Legislativo e Executivo devem trabalhar em equipe. O Vereador Paulo convidou a todos para a 7ª Langschneisfest, na Sociedade Estrela da Manhã em Linha Comprida no próximo domingo, 08 de julho, com almoço às 12 horas e reunião dançante das quatorze às vinte e duas horas. Agradeceu ao vice-prefeito em exercício, Zeno Evidio Becker e ao secretário de Obras Zezé por deixar as

14. Dan. ABR.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

estradas vicinais e a principal transitáveis para a grande festa. Falou sobre as vezes que os vereadores não aprovaram o aumento para vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários. Que por mês os vereadores estão economizando em torno de mil e trezentos reais, em um ano quinze mil reais e em oito anos em torno de quatrocentos mil reais, por isso pediu que o Executivo reestruturasse os salários dos funcionários que não ganham nem o salário mínimo. Com relação ao Plano de Carreira do Magistério, comentou que na reunião que houve com todos os professores o senhor Omar estava representando a autoridade máxima, o Prefeito Municipal, e por isso não entende como agora eles não cumprem com o que foi falado naquele dia. Diz que foi muito prejudicado, seu cargo foi extinto, perderam cinquenta reais ao mês na troca de plano, os vales-alimentação e, além disso, serão descontados durante 18 meses noventa e sete reais do salário dele porque o Executivo alega que pagaram a mais. Comentou que são vinte e seis anos educando gente e que tem seus direitos adquiridos. Finalizando falou sobre o FAPS e disse que um dia também quer se aposentar tranquilamente, por que trabalhou e merece, porém quer uma aposentadoria justa não como a de muitos aposentados que não recebem nem o salário mínimo e precisam passar o mês com isso. Disse que vai lutar para que se comece a valorizar mais o ser humano. O Vereador Ricardo deixou a seguinte frase: "Joquei o chapéu por céu, se o chapéu caiu, caiu bem". O Vereador Marco respondeu ao vereador Remo que quando entrou na política era com a intenção de ser parceiro do prefeito, porém as coisas para ele não foram tão fáceis como para os vereadores da situação, provavelmente por causa da situação partidária, pois dificilmente seus pedidos são atendidos. Agradeceu ao secretário de obras Zezé pelo conserto da iluminação pública na localidade de Campestre Baixo. Agradeceu à secretária da Cultura a liberação do pavilhão externo do parque para a realização da festa Junina da Escola São Salvador. Com relação à creche disse ser lamentável que o prefeito mesmo com um orçamento de quase doze milhões de reais e de todas as viagens que faz a Brasília ter que precisar pedir dinheiro da Câmara para dar continuidade as obras. Infelizmente a seu ver as prioridades do Executivo foram outras, pois do contrário a creche já estaria pronta e em pleno funcionamento. Disse que é a favor do projeto, mas que sua indignação é muito grande e espera realmente que a creche seja finalizada para a felicidade de todas que dela necessitam. A Vereadora Sueli pediu que a chefe de departamento pessoal esclarecesse qual foi

